

O Linguajar do Sertão Paraibano

Município: Conceição-PB

Zona: Rural

Informante: brPB26_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.000	EBO:	Problema aqui, eu vivo de agricultura, né.	2.440
2	3.102	EBO:	A/ aqui eu tenho...	4.916
3	5.976	EBO:	...eu luto com uns gadinho por aí, com as roça.	8.543
4	9.204	EBO:	Não trabalho mais, não, mas...	10.673
5	11.493	EBO:	...boto trabalhador, né.	
6	13.462	EBO:	A gente vive nessa vida, né.	16.595
7	17.469	EBO:	Só o nosso defeito aqui é, é, é o inverno, as chuva, né, que...	21.806
8	24.468	EBO:	...que não vêm no tempo, né.	25.892
9	26.274	EBO:	A gente planta e...	27.759
10	28.928	EBO:	...aqui já tá, ahn, aqui tá com uns três ano que...	31.220
11	31.500	EBO:	...praticamente não há inverno, né, assim...	33.704
12	34.282	EBO:	...o, só é chuvada, só...	36.657
13	37.015	EBO:	...pra criação, né.	
14	38.145	EBO:	Mas pra gente, pra fazer legume...	40.305
15	40.924	EBO:	...tá com uns três ano aqui que...	42.628
16	43.885	EBO:	E agora nós vamos hoje a três de fevereiro, né, e...	46.831
17	48.280	EBO:	...e nada de chuva, né.	
18	49.535	EBO:	Se for uma chuvada, aí, aí, né.	51.792
19	53.018	EBO:	Aí, nossa vida aqui é sofrida, né.	55.198
20	56.510	EBO:	(X) é um...	57.432
21	58.397	EBO:	A esse ponto, né.	59.667
22	61.107	EBO:	E nossa vida aqui é essa mesmo, assim, não, não é.	63.968
23	64.866	E:	O senhor acha, assim, que de primeiro...	67.128
24	67.598	E:	...quan/ na época de juventude do senhor...	69.531
25	69.968	E:	...o tempo era mais regular, assim?	72.351
26	72.806	E:	A época de inverno era mais constante?	74.679
27	75.703	EBO:	Era, eu sempre, ahn, havia secas, né.	78.531
28	78.941	EBO:	Mas sempre havia mais uns inverno mais constante, né.	
29	82.080	EBO:	A gente fazia uma coisa, mais...	83.953
30	85.297	EBO:	...mais melhor, né.	86.351
31	87.578	EBO:	Mas hoje tá ficando difícil, o povo não querem mais saber da roça, né.	91.140
32	91.945	EBO:	O povo agora tudo é só cidade, né.	94.617
33	95.527	EBO:	Aqui mesmo é um lugar que mora muita gente, mas se for a gente pegar um trabalhador aqui, é difícil.	100.765
34	101.758	EBO:	O povo só quer saber duma Bolsa Escola, duma Bolsa Renda.	105.344
35	105.984	EBO:	Querem viver só disso, né.	
36	107.410	EBO:	E não dá pra passar, né.	108.789
37	110.060	EBO:	Aí, o jeito é...	111.292
38	112.453	EBO:	...é a gente ficar quase parado de roça, né.	114.805
39	116.344	EBO:	Que sem a roça, como é que a gente vai, né.	118.719
40	119.195	EBO:	Sem o legume.	120.086
41	120.864	EBO:	Não pode criar.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
42	121.922	EBO:	Não pode fazer nada, né.	125.161
43	126.247	EBO:	Não pode criar uma vaca, não pode criar.	127.989
44	128.682	EBO:	Eu mesmo tava com um gadinho aqui, tinha outra propriedade acolá na serra, já botei pra lá.	132.802
45	133.384	EBO:	Mas é tudo só a gente pensando que vai se acabar, né.	136.637
46	137.763	EBO:	Porque...	138.497
47	138.782	EBO:	...p/ a falta de chuva, né.	140.411
48	141.521	EBO:	Trabalhando a gente tá, né, mas...	143.896
49	145.919	EBO:	...a coisa tá feia, né.	147.208
50	147.683	EBO:	É.	148.107
51	149.841	E:	E, e, tem, assim, ahn, uma forma de saber...	153.857
52	154.348	E:	...pelo tempo, pela previsão, alguma coisa assim, ahn, se o, se o inverno vai ser bom de chuva ou não?	160.310
53	161.115	EBO:	Não, é assim, eu s/ s/ de primeiro a gente tinha umas experiência que...	165.762
54	166.404	EBO:	...no mês tal, no mês tal, dia de, de, de santo tal, tal...	169.976
55	170.233	EBO:	...mas agora tá tudo diferente, né.	173.437
56	173.671	EBO:	Né, a gente pensa por um lado e vem por outro, né.	175.788
57	176.593	E:	Como eram essas experiências?	178.095
58	178.865	EBO:	Assim, quando a gente...	180.411
59	180.742	EBO:	...porque sempre nosso inverno aqui é janeiro, fevereiro e, e março, né, e abril.	185.446
60	186.163	EBO:	Se nesses quatro mês não haver...	189.051
61	189.856	EBO:	...tá despachada a coisa, né.	
62	191.871	EBO:	Né?	192.411
63	193.231	EBO:	Aí, a gente...	194.481
64	195.936	EBO:	...vem nessa luta.	197.012
65	198.213	EBO:	E agora vai até aqui sem chuva, sem planta, sem nada, né.	201.510
66	202.921	EBO:	Vai tudo as/ e eu sempre digo o povo aqui, por aqui, eles...	206.231
67	206.744	EBO:	Eu digo, 'home'...	207.739
68	209.396	EBO:	...'precisa da roça, precisa da roça, a gente já tá comprando aí um quilo de feijão por cinco real , né, por aí'.	214.645
69	215.260	EBO:	E assim vai, né.	216.825
70	217.446	EBO:	E os ganho é , é pouco mas o povo não querem saber...	220.653
71	221.638	EBO:	...de agricultura mais, né.	
72	223.317	EBO:	Como a gente antigamente era, né.	225.387
73	226.348	EBO:	Tempo de meu pai, né, nós vivia de roça, não era.	228.911
74	229.645	EBO:	Plantava, guardava os legume pra...	233.684
75	236.572	EBO:	...pra o outro ano, o que, não era, mas hoje ninguém...	239.528
76	240.243	EBO:	Na hora que tira, ahn, o pouco que tira eles vende na roça mesmo e fica sem nada, né.	244.637
77	245.645	E:	Na roça, assim, o que é que vocês plantam mais?	248.364
78	248.929	EBO:	Aqui é, é milho, é feijão.	251.247
79	252.213	EBO:	Algodão ninguém planta mais porque, a gente plantava muito algodão, vivia de, mais de algodão.	256.941

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
80	257.500	EBO:	Mas depois d/ apareceu aqui um tal dum...	259.932
81	260.573	EBO:	...dum bicudo, uma coisa que acabou todo algodão, né.	263.128
82	263.924	EBO:	O senhor anda aí não vê mais, que aqui a gente, era o que vi/ via mais era algodão.	268.386
83	269.596	EBO:	Palma nós plantava , eu tinha muita palma pra, pra o gado.	273.237
84	273.745	EBO:	Apareceu também outro...	275.276
85	276.026	EBO:	...bicho que comeu tudo, acabou com tudo, matou tudo, foi matando devagarzinho, até quando acabou-se, né.	280.646
86	281.940	EBO:	Aí, a gente...	283.018
87	284.362	EBO:	...só tá sofrendo.	285.468
88	286.597	E:	Ah, o, o cultivo do algodão teve uma época que era muito forte, né?	290.753
89	290.924	EBO:	Ah, aqui era algodão, comércio de algodão aqui tudo, não era.	293.721
90	295.018	EBO:	Mas hoje não tem um pé aí, né.	296.948
91	297.598	E:	E como é que era o cultivo?	299.026
92	299.948	EBO:	Era, a gente plantava...	301.401
93	302.192	EBO:	...o algodão era bom, porque a gente plantava e depois só ficava roçando, assim, de roçadeira, todo ano roçava...	307.589
94	308.182	EBO:	...e ficava apanhando.	
95	309.179	EBO:	Aqui mesmo dava algodão que era uma, uma beleza, mas...	312.057
96	312.642	EBO:	...hoje pode andar aí que não, não, não, não tem mais um pé.	315.393
97	315.604	EBO:	Né, acabou tudo.	316.690
98	317.237	EBO:	Que o que planta, (tudo), ahn...	319.409
99	319.766	EBO:	...quando ele carrega vem o bicho e come, e ele cai.	322.198
100	323.417	EBO:	É.	324.026
101	325.175	EBO:	Aí, tá...	325.979
102	326.921	E:	Do plantio até a colheita, primeira colheita, demora quanto tempo pra árvore crescer?	331.417
103	332.456	EBO:	É, sempre é, aqui, a gente quando planta em janeiro...	335.792
104	337.104	EBO:	...quando é de, de abril pra...	339.491
105	339.807	EBO:	...ahn, é, é do fim de abril pra março aí já, já tá se fazendo colheita, né.	343.824
106	344.249	EBO:	Feijão, milho...	346.316
107	348.076	EBO:	...sempre é assim, não é.	349.995
108	350.973	EBO:	É, é, é nesse tempo.	352.051
109	352.316	E:	E essa, ahn, essa colheita que se faz no inverno, ela dura pro ano inteiro?	357.426
110	358.520	EBO:	Não, conforme o plantio que você fizer, né.	361.097
111	361.642	EBO:	Se plantar muito...	362.750
112	363.662	EBO:	...tira, né.	364.454
113	364.713	EBO:	Quem planta pouco, tira pouco, e se houver inverno...	367.603
114	368.116	EBO:	...tira, e se não houver, não tira de jeito nenhum.	369.985
115	370.251	E:	E aí, faz como?	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
116	371.534	EBO:	É.	371.967
117	372.412	EBO:	Aí, o cabra vai só sofrer, né.	
118	374.633	EBO:	Comprando e...	375.689
119	377.017	EBO:	...fazendo um negócio, pra um lado e outro.	378.955
120	380.548	EBO:	É.	381.041
121	382.535	EBO:	A vida é essa. [risos]	
122	384.419	E:	O, o, o algodão, a árvore dele, assim, depois de plantada demorava quanto tempo pra começar a dar?	390.997
123	391.592	EBO:	Não, algodão no mesmo ano que a gente planta...	394.035
124	395.215	EBO:	...a gente plantando de, ahn, ahn...	
125	397.188	EBO:	...nosso plantio aqui sempre de algodão, a gente plantava em dezembro...	400.535
126	401.762	EBO:	...janeiro chovia, ele nascia, não era.	403.715
127	404.374	EBO:	Aí, quando era com...	405.960
128	406.544	EBO:	...pra o fim do ano de, de, de, de, de...	408.814
129	409.678	EBO:	...em agosto pra setembro, outubro, aí já era tempo que ele já ia, tava pequeno, mas já ia...	414.676
130	415.442	EBO:	...dando um pouco, né.	416.653
131	417.226	EBO:	Aí, ele continua crescendo.	418.996
132	420.344	EBO:	Aí, nós fica pra, todo ano dava algodão, dava muito, não era.	424.293
133	424.785	E:	E a árvore dele dura quantos anos?	426.668
134	427.257	EBO:	Ele dura muito.	
135	428.434	EBO:	Ele dura.	429.051
136	429.942	EBO:	Quatro, cinco ano, algodão.	431.676
137	433.035	EBO:	Ele...	433.684
138	434.981	E: + EBO:	FALANTE1: Então era um plantio // mais fácil mesmo, né?	
139			FALANTE2: Oh, e era, avemaria.	
140	438.277	EBO:	Aqui, ahn, vivia dele, né, d/ desse plantio, né, porque...	441.317
141	442.190	EBO:	...quando era no tempo, aí vendia, né, tinha gente que vendia...	445.317
142	446.535	EBO:	...a gente chamava vender na folha, né, porque o...	450.270
143	451.321	EBO:	...quando a gente via o algodão...	453.180
144	454.671	EBO:	...teve chuva já prosperando, aí já ia na r/ na rua, aqueles comprador de algodão...	458.996
145	459.359	EBO:	...já...	460.109
146	461.512	EBO:	...comprava, comprava mais barato, mas já ia arrumando dinheiro pro agricultor, não era.	465.746
147	466.507	EBO:	(XXX) (XXX) (X).	467.707
148	468.677	EBO:	Quando tiver colhendo o algodão, aí...	471.177
149	471.858	EBO:	...já vai pagando as conta, né.	473.662
150	474.594	EBO:	Mas isso agora acabou-se.	475.998
151	476.282	E:	Dava pra ficar rico com o algodão?	478.497
152	479.583	EBO:	Não, eu não ficava, não, porque, assim...	482.708
153	483.490	EBO:	...os grande proprietário, que tinha muita terra, que botava muito trabalhador, muito rendeiros...	489.185
154	489.777	EBO:	...tinha morador, não era.	490.966

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
155	491.787	EBO:	Aí, sempre eles...	493.021
156	493.474	EBO:	...pra eles tocava mais, não era.	495.229
157	495.696	EBO:	Porque a renda maior era deles, não era.	498.090
158	499.194	EBO:	Mas i/...	500.187
159	501.476	EBO:	...isso acabou-se tudo, né.	504.218
160	504.880	EBO:	Não tem mais...	505.886
161	506.496	EBO:	...as propriedade tá aí, tudo abandonada.	508.433
162	509.902	EBO:	Ahn, os grandes proprietário morreram, se acabou-se, só se ficou, e acabou-se...	514.264
163	514.697	EBO:	...e não tem mais quem queira trabalhar, o senhor pode andar aí que não, que não vê roça, não.	518.418
164	519.668	EBO:	Aí, agora também tem o IBAMA, tem uma história que eles não deixa brocar.	523.825
165	524.178	EBO:	Não deixa derrubar naquelas terra boa.	526.394
166	526.918	EBO:	Quer dizer, que se eu tenho uma, que aqui sempre os inverno é fraco.	530.113
167	530.722	EBO:	Aí, eu tenho minha propriedade, eu procuro brocar naquelas baixa.	534.574
168	535.050	EBO:	Nos riacho.	535.972
169	536.926	EBO:	Porque sempre com qualquer chuva as água desce, né.	539.746
170	540.699	EBO:	Mas e/ ele já...	542.253
171	542.449	EBO:	...não deixa mais brocar a, naque/ é só no canto que ele mandar, manda brocar...	
172	545.553	EBO:	...eu tenho minha propriedade aqui, eu tenho meu baixio...	547.902
173	548.352	EBO:	...e dá meu legume, ele manda brocar lá em cima da serra.	
174	551.343	EBO:	Aí, a chuva pouca, como é que dá?	553.587
175	554.399	EBO:	Mas, 'não, não broque aqui não, senão'...	556.391
176	556.883	EBO:	...'não dá certo, né'.	558.204
177	559.821	E:	E essa, essa, esse lugar, assim, pra brocar é caatinga?	
178	563.994	EBO:	É, caatinga.	
179	565.113	EBO:	Caatinga, esses pauzão , a gente (ainda) hoje não pode derrubar mais nenhum pau desse, se a gente for derrubar precisa...	569.808
180	570.519	EBO:	...tirar uma licença, uma coisa, pra poder derrubar, né.	573.441
181	574.315	EBO:	A madeira a gente só pode tirar se for pra cercar mesmo a terra.	579.074
182	579.965	EBO:	Se for preciso vender uma lenha, um...	582.355
183	582.850	EBO:	...um carvão, um quê, avemaria, se eles pegar...	585.613
184	586.738	EBO:	...o pobre do agricultor tá morto, né. [risos]	589.035
185	589.811	EBO: + E:	FALANTE1: E assim vai, // é.	
186			FALANTE2: Sim.	
187	591.260	E:	Ahn, como é que era, assim, o senhor, provavelmente o senhor já passou por isso...	596.482
188	596.966	E:	...quando pega, assim, um pedaço de caatinga, né, que tem que limpar pra poder fazer o plantio...	604.006
189	604.384	E:	...como é que é esse trabalho?	605.631

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
190	606.186	EBO:	Esse trabalho da caatinga e/ e/ era o melhor que tinha...	
191	609.194	EBO:	...porque sendo uma caatinga grossa, como a gente chama aqui...	611.709
192	612.346	EBO:	...a gente broca...	613.466
193	614.274	EBO:	...aí, queima, quer dizer que aquele fogo é muito forte na terra, né, aí...	618.029
194	618.615	EBO:	...o mato sai pouco.	619.904
195	620.974	EBO:	É mais fácil da gente tratar.	622.412
196	623.380	EBO:	Mas hoje a gente plantando essas terra velha, como a gente diz aqui, capoeira...	627.260
197	628.073	EBO:	...sai mato que não tem q/ quem limpe, né.	630.440
198	632.178	EBO:	Sem condição não vai, né.	633.814
199	635.506	EBO:	A coisa é fraca.	636.739
200	636.991	E:	Aí, cortava a, a, as árvores da caatinga, né?	
201	640.604	EBO: + E:	FALANTE1: Era.	
202			FALANTE2: E fazia o que com elas?	642.229
203	642.452	EBO:	Não, ahn, a gente cortava, de primeiro a gente cortava, chamava brocar, brocava e ia, tocava fogo.	648.143
204	650.117	EBO:	Tinha muita, não era, não tinha o que fazer, não ia, né.	652.768
205	654.179	EBO:	Tocava fogo, queimava, desocupava a terra, aí plantava.	657.284
206	658.155	EBO:	Aí, sempre chovendo, tudo que plantava dava, né, o milho, o feijão, algodão.	662.674
207	663.432	EBO:	O...	664.089
208	665.596	EBO:	...todas planta, né.	666.839
209	668.053	EBO:	Quem tinha um baixote planta uma cana, planta um...	671.112
210	672.482	EBO:	...uma pra mandioca, uma coisa, né.	
211	674.503	EBO:	Por aí...	
212	675.159	EBO:	...dá o sustento, né.	676.393
213	676.714	E:	Usava essa madeira, assim, pra fazer carvão?	679.448
214	680.073	EBO:	Não, nesses tempo nosso não tinha carvão, hoje eles tão inventando uns carvão, mas...	684.167
215	684.514	EBO:	...nem isso eles pode fazer mais, né, porque...	686.706
216	687.760	EBO:	...o seu IBAMA não deixa, né, não é.	690.258
217	691.389	EBO:	Eu mesmo tenho uma propriedade lá na serra, tá...	694.026
218	694.948	EBO:	...só tem um rapaz lá trabalhando, tá só virando só, só caatinga aí.	698.870
219	699.292	EBO:	Aí a caatinga não dá nada, o que é que ela dá pra gente comer?	702.057
220	702.854	EBO:	Nada.	703.456
221	705.144	EBO:	Aí, tem que tirar da roça, não pode criar uma vaca, não pode criar nada porque solta lá dentro dos mato...	709.503
222	710.091	EBO:	...não tem a comida, né.	711.565
223	712.481	EBO:	(Por exemplo), brocar pra plantar o capim...	714.331
224	715.635	EBO:	..ou pra...	716.323
225	717.089	EBO:	...ir tratar dos capim, que é pro alimento do, do animal, né.	720.104
226	721.628	EBO:	Mas a coisa tá...	
227	723.213	EBO: + E:	FALANTE1: É // assim.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
228			FALANTE2: O s/ o senhor chegou a pegar algum período de seca braba?	
229	726.954	EBO:	Ah, peguei muita.	
230	728.414	EBO:	Ainda peguei um bocado. [risos]	730.105
231	731.073	E:	Que, que, que seca que o senhor pegou?	733.134
232	733.536	EBO: + E:	FALANTE1: Ahn...	
233			FALANTE2: De que ano?	
234	734.406	EBO:	Eu já me lembro, assim, eu era pequeno, mas já...	737.386
235	738.703	EBO:	...que meu pai já dizia...	740.019
236	741.121	EBO:	...em trinta e dois, foi uma seca grande.	743.269
237	743.893	EBO:	Aí, naquele tempo não tinha estrada, não tinha...	746.518
238	746.722	EBO:	...tinha nada, não era?	747.722
239	748.426	EBO:	O povo comia...	749.761
240	751.488	EBO:	...raiz de pau, dos mato.	753.488
241	754.716	EBO:	Era, quando...	755.688
242	756.110	EBO:	Porque os legume demorava a chegar, não, não tinha transporte, não era, naquele tempo, vinha...	761.024
243	762.266	EBO:	...quando vinha chegar, chegava em costa de burro.	764.985
244	765.657	EBO:	Quando vinha chegar, a pessoa já tava.	767.829
245	768.660	EBO:	...quase morrendo de fome, mas isso é, cheguei arrancar umas batata de pau, de fazer umas farinha, umas coisa e comia.	774.457
246	775.463	EBO:	Aí, depois, daí por diante foi aparecendo umas cerca, mas já foi aparecendo...	779.503
247	779.886	EBO:	...estrada, né, carro, essas coisa, aí ficaram...	783.417
248	784.723	EBO:	...ficou mais fácil, assim, pra vir, né.	786.972
249	787.782	EBO:	Agora, chega muito caro, porque só...	789.755
250	790.136	EBO:	...agora nós não pode mais trabalhar aqui muito.	792.527
251	793.009	EBO:	Aí, tem que vir de longe, de fora...	
252	794.747	EBO:	...do Paraná, desse mundo, só chega caro, né, por causa do transporte, né.	798.133
253	799.234	EBO:	É.	799.542
254	801.125	E:	E quando tinha a seca, assim, ahn, como é que as pessoas faziam pra se manter?	806.672
255	807.781	EBO:	Homem, a luta era pesada, não era.	810.062
256	810.758	EBO:	Quando aparecia...	812.266
257	813.868	EBO:	...assim, que depois que apareceu esse, s/ eu mesmo tinha meu sogro...	817.024
258	817.894	EBO:	...que ele, ahn, tinha muito filho...	820.508
259	821.026	EBO:	...ele, quando na, numa seca aí, que ele, que apareceu um serviço, ahn, o açude de Boqueirão, pra acolá...	
260	825.751	EBO:	...ele ia trabalhar naquele mundo.	827.188
261	827.790	EBO:	Com a maquina nas costa. [risos]	829.852
262	830.653	EBO:	E ia, trabalhava lá e...	832.446
263	835.202	EBO:	E, e vin/ deixava a família, coitada...	
264	837.561	EBO:	...aí quando era com oito dia, com quinze, era que podia vir em casa, trazer alguma coisinha, não era?	842.094
265	844.313	EBO:	Coisa era ruim, hoje tá mais fácil porque...	846.790

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
266	847.216	EBO:	...não tá mais fácil pra gente fazer o legume...	850.352
267	850.850	EBO:	...mas pra vir tá, né, porque tem muito transporte, aí vem, né.	854.491
268	855.483	EBO:	Sempre vem de, de Goiás, Paraná, nesses mundo aí, que é onde o povo trabalha mais, né.	860.100
269	861.702	EBO:	Mas a nossa aqui é fraca.	863.396
270	863.821	E:	Morria muita gente em período de seca?	865.865
271	866.951	EBO:	Não, até que o povo...	868.612
272	869.306	EBO:	...pra morrer de fome, não.	871.021
273	872.082	EBO:	É aquele...	873.017
274	873.814	EBO:	...eu achava aquele tempo...	875.214
275	875.651	EBO:	...assim, duns tempo pra cá...	877.157
276	877.776	EBO:	...mais sadio do que o de hoje, não era.	879.700
277	880.637	EBO:	O povo morria de idade, né.	882.818
278	883.266	EBO:	Mas meu pai mesmo, ele morreu com setenta ano aqui.	886.952
279	887.885	EBO:	Ele nunca foi num hospital, né.	889.530
280	890.329	EBO:	A gente não ia, né.	891.358
281	892.176	EBO:	E hoje...	893.079
282	894.370	EBO:	...é o povo novo se acabando, morrendo, tanta doença perigosa aparecendo, né, e o povo se indo, né.	899.843
283	900.948	EBO:	Eu até brinco aqui, digo, 'nós tamos morrendo é porque nós só tamos comendo veneno'.	905.718
284	906.265	EBO:	Porque naquele tempo nosso...	907.844
285	909.035	EBO:	...tudo era da roça, era natural, não se tratava nada com veneno, né.	912.443
286	912.615	EBO:	Hoje, se você vai comer uma tomate...	914.614
287	915.659	EBO:	...é veneno puro, né.	917.078
288	918.202	EBO:	Um frango, quer dizer, uma...	919.856
289	920.589	EBO:	...de primeiro, a gente...	922.459
290	923.615	EBO:	...eu via mãe criar, quando ia matar, deitava uma galinha, aí quando ia matar um, um...	
291	928.254	EBO:	...um pinto daquele, um frango, era com seis mês, com...	931.730
292	932.955	EBO:	...com mais, que era que tava bom de comer, né.	935.216
293	935.735	EBO:	Hoje, bota, com sessenta dia tá...	
294	938.798	EBO:	...já precisa matar, senão morre de gordo, né.	941.538
295	942.145	EBO:	E aquilo só a/ através de...	944.280
296	945.567	EBO:	...desses problema, né, agrotóxico, esses veneno.	949.139
297	950.177	E:	A gente que é, assim, mais novo, a gente escuta falar que naquele período da seca...	954.721
298	955.351	E:	...tinha muita gente, assim, que era retirante, né, fugindo...	
299	958.421	EBO:	Ah, e foi embora muitos...	
300	960.166	EBO: + E:	FALANTE1: ...saíam daqui. // Vi, a minha, os parente meu aqui mesmo, ahn...	
301			FALANTE2: O senhor, o senhor viu muita gente, assim?	965.265
302	965.732	EBO:	...uns tio, irmão de minha mãe.	967.452
303	968.139	EBO:	Eles foram embora daqui...	970.100

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
304	970.912	EBO:	...não sei se foi trinta e dois, trinta e oito, foram pro Maranhão, que o Maranhão era onde tinha um...	975.290
305	975.899	EBO:	...ahn, um sustento, o cabra chegava lá, né.	977.624
306	978.146	EBO:	Ele saiu de a pés, num...	980.416
307	980.952	EBO:	...com aquele povinho, com aquelas coisa.	982.955
308	983.352	EBO:	Teve até um bocado que ficou aqui no, parece que no Brejo dos Santo, ficaram por ali.	987.500
309	987.844	EBO:	E outros chegaram até Maranhão.	989.911
310	990.842	EBO:	E lá criaram a família, pra lá se acabaram, ficaram pra lá mesmo, né.	994.973
311	995.335	EBO:	É.	995.931
312	996.639	EBO:	Mas tinha que sair de a pés.	998.210
313	999.586	EBO:	Não tinha estrada, não tinha transporte, tinha nada. [risos]	1.002.850
314	1.003.155	E:	E ia andando até lá?	1.004.458
315	1.004.859	EBO:	É, ia andando.	
316	1.005.867	EBO:	Caçando algum serviço, quando achava um servicinho ia ficando.	1.009.561
317	1.010.337	EBO:	Às vez tinha um senhor que tinha um serviço...	
318	1.012.175	EBO:	...dizia, 'não, vamos trabalhar uns oito dia ou quinze', aí arrumava uma coisinha, seguia mais pra frente.	1.016.649
319	1.017.651	EBO:	E, até conseguia chegar, né.	
320	1.019.905	EBO:	E muitos ficaram por o meio dos caminho, porque...	1.022.234
321	1.022.592	EBO:	...achavam um pontinho, um, um homem que ele podia, que tava trabalhando, ficava, né.	1.027.180
322	1.028.422	EBO:	Mas...	1.028.999
323	1.029.409	E:	E eles levavam a família junto?	
324	1.030.961	EBO:	Levava.	1.031.656
325	1.032.054	EBO:	Levava.	1.032.912
326	1.034.035	EBO:	Ahn, eles ia, o povo de primeira era um povo muito amigo, né, dizia, 'nós morre junto', né, [risos]é.	1.039.433
327	1.041.589	EBO:	Morresse de fome, mas saía...	1.043.581
328	1.044.282	EBO:	...e escapava.	
329	1.045.452	E: + EBO:	FALANTE1: E as crianças também?	
330			FALANTE2: Nunca...	
331	1.046.985	EBO:	Também.	
332	1.047.659	EBO:	Tinha que ir, era.	1.048.959
333	1.049.421	E:	E como é que as criança faziam pra sobreviver no meio daquele calorão, no meio da caatinga?	
334	1.054.305	EBO:	É, mas aquilo é uns tempo mais...	1.056.737
335	1.057.567	EBO:	...era uns tempo mais sadio, porque naquelas caatinga, sempre (tinha) essa, esse, esses problema dessas caatinga...	1.063.398
336	1.063.687	EBO:	...é uns vento cheiroso, umas coisa, né, que não, não é muito doentio , né, mas...	1.068.423
337	1.069.009	EBO:	N/ não é como hoje, que...	1.070.539
338	1.071.154	EBO:	É pra, assim, mas era uns tempo, só se fala em doença, né. [risos]	1.074.988

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
339	1.075.671	E:	Vento cheiroso que o senhor disse é o quê?	1.077.618
340	1.078.117	EBO:	Ahn, são o, os mato, né.	1.080.965
341	1.081.736	EBO:	E vai dentro daquelas caatinga, dentro daquelas, não é.	1.084.724
342	1.085.631	EBO:	Pegava o, o tempo, mas...	1.087.376
343	1.088.415	EBO:	...não era muito poluído, não era, e hoje...	1.090.939
344	1.092.150	EBO:	...é muito poluído o, o ar, né.	1.094.285
345	1.095.765	E:	Quando a gente anda, assim, no meio da caatinga...	1.098.596
346	1.099.078	E:	...se, por exemplo, a gente fica com...	1.101.371
347	1.101.606	E:	...leva uma água pra beber, mas a água acaba, acaba tendo de ficar mais tempo pra lá...	1.105.563
348	1.105.925	E:	...como é que a pessoa pode sobreviver dentro da caatinga, achar uma água, alguma coisa pra comer, o que que tem que fazer?	1.111.565
349	1.112.093	EBO:	É, pra, sempre, a pessoa nunca vai pra longe, pra esses canto, assim, se for leva aquela água...	1.118.139
350	1.118.412	EBO:	...e sempre tem, ahn, de primeiro tinha essa, a, no riacho, né, as água.	1.123.324
351	1.123.913	EBO:	Uma cachoeira, um poço, uma coisa, né, a pessoa...	1.127.303
352	1.129.448	EBO:	...não ia viver morando, mas tinha que ir...	1.132.436
353	1.133.800	EBO:	...e voltar pra aquele pontinho que tava, né, fazer uma...	1.136.692
354	1.137.616	EBO:	...um a/ um atalhinho, uma coisa.	1.139.386
355	1.140.433	E:	Mas e a pessoa, por exemplo, aqueles retirantes, né...	
356	1.143.407	E:	...que iam andando, assim, esse pedaço todo, aí a água acabava, como é que eles faziam pra encontrar, ahn, água, eles bebiam de quê?	1.149.865
357	1.150.284	EBO:	Era, tinha que ir procurar num, num canto qualquer que tivesse, soubesse, 'não, acolá em canto tal tem'.	1.155.818
358	1.156.964	EBO:	Ou tem um poço, ou tem uma coisa, ou tem uma casa, aí...	
359	1.160.194	EBO:	...procurava, buscar, não era, né.	1.162.530
360	1.162.883	E:	Tem alguma planta que dá água?	1.164.423
361	1.166.026	EBO:	Não, as planta...	1.167.344
362	1.169.319	EBO:	Tinha, assim, lá na serra mesmo, a gente via, que tem um cipó que a gente chama mucunã...	1.173.736
363	1.174.474	EBO:	...que a pessoa tando com muita sede, (por a ter ela), só era cortar ele...	1.177.944
364	1.178.869	EBO:	...fazer um cipoção, assim.	1.180.176
365	1.180.617	EBO:	Aí, cortava ele.	1.181.954
366	1.184.001	EBO:	Cortava e virava ele, assim, aí ele pingava água, a pessoa botava na boca, e...	1.188.452
367	1.189.911	EBO: + E:	FALANTE1: E // tomava. Era.	
368			FALANTE2: Dava pra segurar.	1.192.512
369	1.193.070	EBO:	Escapava.	1.193.664
370	1.195.368	E:	E comida, assim, o que que a ge/ que que pode buscar?	1.198.473
371	1.199.036	E:	Se tiver no meio da caatinga, assim?	1.200.720
372	1.201.009	EBO:	Ahn, a comida era mais...	1.202.537
373	1.203.620	EBO:	...mais ruim.	1.204.375
374	1.205.313	EBO:	Era preciso, às vez, arrancar na tapa de pau, num...	1.208.475

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
375	1.209.435	EBO:	...(X) (XX) (num ninho) de coisa e ch/...	1.211.428
376	1.212.370	EBO:	Batia ali, fazia umas, umas farinha e...	1.215.310
377	1.215.978	EBO:	...molhava com água e comia, né. [risos]	1.218.245
378	1.219.390	E:	Ahn.	1.219.861
379	1.221.833	E: + EBO:	FALANTE1: Ahn, // o que é que o senhor acha, assim, da época do senhor bem jovem...	1.226.870
380			FALANTE2: Era assim.	
381	1.227.621	E:	...em termos, assim, do costume das pessoas, né, de família...	
382	1.231.262	E:	...de tudo, assim, o que o senhor acha que tá muito diferente em relação a, aos tempos de hoje em dia?	1.235.379
383	1.236.273	EBO:	Eu acho que tá muito diferente, porque de primeiro...	1.238.910
384	1.239.530	EBO:	...o povo era um povo amigo, não era?	1.241.351
385	1.242.639	EBO:	E hoje o povo não são mais amigo, né.	
386	1.245.012	EBO:	Cada qual...	1.245.926
387	1.246.776	EBO:	...só quer viver pra si, né, só quer ser, tal, né, de primeiro...	1.250.609
388	1.251.846	EBO:	...o povo, a, a gente, um ajudava outro, não era.	1.254.549
389	1.255.610	EBO:	Quando um não tinha que o outro tinha, 'não, vamos partir aqui, que dá pra nós dois, né', não é.	1.260.357
390	1.263.898	EBO:	Hoje o povo tão...	1.265.368
391	1.267.549	EBO:	...tão muito diferente.	1.268.651
392	1.269.920	EBO:	O, o, o agricultor...	1.271.665
393	1.272.177	E:	...quando vinha, assim, pra trabalhar num local...	1.275.357
394	1.275.726	EBO:	...se ele não tivesse a terra dele, como é que fazia?	
395	1.279.182	E: + EBO:	FALANTE1: Ele trabalhava prum outro proprietário, // como é que é?	1.283.730
396			FALANTE2: Era, pro proprietário, ia trabalhar de...	
397	1.284.709	EBO:	Ou arrendava aquela terra de, às vez...	1.287.242
398	1.287.766	EBO:	...plantava, pra pagar...	1.289.320
399	1.290.334	EBO:	...o costume era pagar de quatro um, a gente, quer dizer, se eu tirasse...	1.293.546
400	1.294.251	EBO:	...quatro quilo de legume eu, eu...	1.296.051
401	1.297.159	EBO:	...ahn, um era do dono, só era meu três, não era.	1.299.842
402	1.300.798	EBO:	Assim...	1.301.322
403	1.301.952	EBO:	...(poleando), né.	1.302.908
404	1.303.360	EBO:	Assim.	1.303.988
405	1.305.324	E:	Então é uma, uma proporção boa, né.	
406	1.307.521	EBO:	É, é.	1.308.533
407	1.310.137	EBO:	Sempre era, sempre fazia.	1.312.283
408	1.313.223	EBO:	Aí, tinha aqueles homem mais ou menos, como aqui mesmo tinha um bocado.	1.316.750
409	1.317.313	EBO:	Sempre...	1.317.938
410	1.319.199	EBO:	...acolhia ali um bocado de gente, oito, dez, quinze, vinte homem, sempre tinha naquela propriedade, não era.	1.324.494
411	1.325.271	EBO:	Trabalhando pra ele, fazendo legume e pra pessoa se manter também, não era, era.	1.329.699

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
412	1.331.263	E:	E como é que guardava, assim, pra não estragar?	1.334.179
413	1.334.858	EBO:	Ahn, pra guardar era ruim, porque a gente tirava o milho...	1.338.037
414	1.338.443	EBO:	...a gente empaolava lá dentro duma casa, chamava empaolar.	1.341.761
415	1.343.011	EBO:	Botava o milho lá e, e...	1.344.998
416	1.346.868	EBO:	...tirava cinza de pau, assim, coisa, jogava por cima, pra ele demorar mais, não era...	1.351.764
417	1.352.326	EBO:	Aí, ali ficava comendo, não era.	
418	1.354.045	EBO:	Mas ele começava sempre a furar, quando era com dois ano, três ano...	1.357.673
419	1.358.300	EBO:	...o, o, o gorgulho que a gente chama, né, tava...	1.361.314
420	1.363.032	EBO:	...virando pó, né, mas, ahn...	1.364.785
421	1.365.765	EBO:	...servia pruma galinha, prum bacurinho, né, porque, ahn...	
422	1.368.417	EBO:	...a gente tinha o milho, né, aí, podia criar uma bac/ um, um porco, podia criar...	1.372.117
423	1.372.681	EBO:	...um, uma galinha, uma coisa que s/ tava aquele legume, né, e dali a gente ia...	1.377.347
424	1.377.922	EBO:	...ou vendia aquele bacurinho, ou aquele porco, e aquela galinha, e ali ia passando, né.	1.383.114
425	1.384.385	EBO:	Agora sofria [risos] muito, né.	
426	1.386.711	EBO:	Ahn, pra pegar em dinheiro era duro, né.	1.389.266
427	1.390.389	E:	O senhor, o senhor chegou a conhecer alguma coisa da época do, dos cangaceiros?	1.395.428
428	1.396.830	EBO:	Não, eu, eu só vi falar, assim...	1.399.473
429	1.400.807	EBO:	...porque...	1.401.897
430	1.402.382	EBO:	...eu já tenho uma idade grande, né, eu me lembro, assim, do tempo...	1.405.761
431	1.406.113	EBO:	...que falava de Lampião, não era, ouvia falar que era um cangaceiro, não era.	1.409.536
432	1.410.192	EBO:	E ele passou, ele, e/ eu nasci no ano de...	1.413.513
433	1.414.584	EBO:	...mil novecentos e vinte e seis, eu nasci em vinte e seis...	1.417.150
434	1.418.534	EBO:	...foi, nesse ano ele passou lá em casa, na...	1.421.137
435	1.421.940	EBO:	...na serra da (Bagoa), pai morava lá.	1.424.338
436	1.425.564	EBO:	Pai não tava nem em casa, só tava...	1.427.494
437	1.429.116	EBO:	...minha irmã, que só era, era uma mocinha e...	1.431.761
438	1.433.076	EBO:	...e tinha compadre Otávio, que era um meninote, e eu novinho, mas ele disse que eu tava até no/...	1.437.492
439	1.437.761	EBO:	Compadre Otávio com eu no quarto, mas quando ele viu aquele povo chegar...	
440	1.440.905	EBO:	...aqueles cangaceiro, né, que eles andava era de a cavalo, era de pés, era uma bagaceira feia.	1.444.776
441	1.445.973	EBO:	Aí, lá em casa tinha umas rapadura, tinha coisa, né, uns caixão que pai comprava.	1.450.512
442	1.451.237	EBO:	Aí, ele disse, 'não, tiver coisa de comer aqui nós quer pra nós levar'...	1.455.201

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
443	1.456.843	EBO:	...aí ela foi tirar aquelas coisa, né.	1.459.364
444	1.460.790	EBO:	Disse que ele até, ahn, ahn, compadre Otávio se tremendo com eu no quarto, porque ele vendo aqueles cangaceiro, ahn...	1.465.632
445	1.465.980	EBO:	...ele disse, 'deixa eu pegar o menininho, deixa eu ver aqui pra'...	1.468.649
446	1.469.721	EBO:	...'pra ele, que você vai derrubar', aí...	1.472.356
447	1.473.527	EBO:	Era, o cabra tinha medo.	
448	1.475.066	EBO:	Aí, quando pai chegou viu só a bagaceira, que eles tinham passado dentro por as cabaça, tinha...	1.479.357
449	1.480.151	EBO:	...tinha uns matinho, tinha, aí, eles tinham levado um bocado de coisa.	1.483.609
450	1.484.617	EBO:	Mas não, não boliu com ninguém, não, só era...	1.486.921
451	1.488.646	E:	Os moradores, assim, dos, desses locais, eles gostavam...	1.492.736
452	1.493.014	E:	...ou, ou odiavam os cangaceiros?	1.495.401
453	1.496.582	EBO:	Não, tinha de ficar quieto, não era, porque não tinha jeito de fazer, não era.	1.500.565
454	1.500.839	EBO:	Era, tinha medo.	1.501.982
455	1.502.240	EBO:	Tinha gente que tinha medo.	1.503.192
456	1.503.723	EBO:	Vem um cangaceiro, se o cabra puder se esconder, o cabra escondia, não era.	1.507.295
457	1.508.604	EBO:	Né, porque tinha medo, não era.	1.510.100
458	1.510.596	EBO:	Mesmo que ele não fosse fazer nada com a pessoa...	1.512.982
459	1.513.575	EBO:	...mas a pessoa...	1.514.879
460	1.516.011	EBO:	...a gente tinha medo, né.	1.517.170
461	1.518.173	EBO:	Fosse gente...	1.519.441
462	1.520.358	EBO:	...novo, o quê...	1.521.835
463	1.522.838	EBO:	...viesse a curvar, a gente ia na estrada, 'lá vêm os cangaceiro, ahn, ahn, subindo a co/', o cabra corria pra dentro do mato...	
464	1.527.902	EBO:	...se escondia, pra depois passar.	1.529.627
465	1.532.523	EBO:	Mas não, não, não era tempo.	1.534.531
466	1.534.531	EBO:	Hoje eu tou achando muito mais ruim de que aquele tempo, né.	1.537.338
467	1.538.043	EBO:	Que aquele tempo tinha um cangaceiro, a gente sabia on/ de onde, de onde ele vinha, né.	1.541.901
468	1.542.529	EBO:	E hoje...	1.544.003
469	1.544.757	EBO:	...não tem mais o cangaceiro, tem o, o...	1.547.337
470	1.549.253	EBO:	...que é, que a gente não pode mais...	1.551.401
471	1.553.389	EBO:	...se livrar, né, porque ninguém sabe...	1.555.399
472	1.556.461	EBO:	Hoje é todo mundo quase é cangaceiro, né.	1.558.608
473	1.559.359	EBO:	[risos]É.	
474	1.562.248	E:	O senhor conheceu Frei Damião?	1.563.676
475	1.564.468	EBO:	Frei Damião, eu vi ele uma vez aqui.	1.566.843
476	1.568.096	E:	O povo daqui gosta muito dele, né?	
477	1.569.761	EBO:	É, é, avemaria, é.	1.571.885

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
478	1.573.521	EBO:	Aqui o povo, esse povo mesmo aqui da Cachoeira d/ d/ desde meus avô ...	1.577.980
479	1.578.753	EBO:	...eles na/ naquele tempo...	
480	1.580.919	EBO:	...ahn, eles gostava muito do, do padre Cícero do Juazeiro, não era.	1.584.093
481	1.584.456	EBO:	Eu acho que o senhor já viu falar em Jua/ Juazeiro, né?	1.586.945
482	1.587.805	EBO:	Esse povo daqui ia tudo pra lá...	1.590.146
483	1.590.721	EBO:	...meu avô ia muito.	1.592.275
484	1.592.949	EBO:	Mas nesse tempo eles iam de a cavalo, de, não era...	1.595.712
485	1.596.479	EBO:	...levava as comida numa mala, numas coisa, e...	1.599.390
486	1.599.949	EBO:	...chegava no Juazeiro, e todo ano ele ia, né.	1.602.447
487	1.602.637	EBO:	Ele ia, não era, (orar) pra luta, né.	1.604.852
488	1.605.354	EBO:	Sempre ele orientava o povo.	1.607.603
489	1.608.604	EBO:	Dizia, 'não, vá trabalhar, morar mais'...	1.611.124
490	1.611.672	EBO:	...'Fulano, mais uma coisa', que ele tinha, assim...	1.614.309
491	1.615.270	EBO:	...ahn, ele era inteligente.	1.617.372
492	1.620.077	EBO:	Aí a pouco, aí, hoje não, hoje ninguém quer mais saber dele.	1.623.353
493	1.624.855	EBO:	Ne/ ne/ de nada, né. [risos]	1.627.081
494	1.627.963	E:	E o, o, o Frei Damião é da mesma época do padre Cícero?	1.632.687
495	1.633.103	EBO:	Não, ele já foi pra cá.	1.634.396
496	1.634.826	EBO:	Já, foi mais pra cá...	1.637.019
497	1.638.014	EBO:	...pra padre Cícero, já.	1.639.257
498	1.639.861	E:	E o Frei Damião era uma pessoa, assim, realmente muito boa?	
499	1.642.874	EBO:	Ah, era, Frei Damião, quando ele vinha, não era, todo mundo...	1.646.412
500	1.647.436	EBO:	Frei Damião era uma pessoa que ele...	1.649.519
501	1.650.514	EBO:	...ele pouco olhava até pra pessoa, né, ele era baixinho, carcudinho, só andava...	1.654.748
502	1.656.125	EBO:	...era.	1.656.732
503	1.658.448	EBO:	Só fazia o bem, não era, porque...	1.660.352
504	1.660.764	EBO:	...só mandava fazer o bem, não era.	1.662.249
505	1.663.896	EBO:	E assim vivia.	
506	1.665.234	E: + EBO:	FALANTE1: E as pessoas respeitavam muito // ele?	
507			FALANTE2: Avemaria, demais, era.	1.668.941
508	1.671.172	EBO:	Era...	1.671.723
509	1.671.952	EBO:	...Frei Damião.	1.673.003
510	1.674.488	E: + EBO:	FALANTE1: Aqui na, ahn, essa, essa região aqui é chamada Cachoeira dos Carvalhos, // né? Por causa de quê?	
511			FALANTE2: Cachoeira dos Carvalho, é, é.	1.681.613
512	1.682.480	EBO:	É porque aqui...	1.683.655
513	1.684.613	EBO:	...o pri/ m/ m/ meu pai dizia assim, que...	1.687.565
514	1.689.880	EBO:	...o primeiro, a primeira pessoa que apareceu aqui era um, um Fulano de tal...	1.694.996
515	1.695.231	EBO:	...de Carvalho, chegou aqui um casal, não era.	1.697.693
516	1.698.544	EBO:	Aí, chegou esse casal aqui...	1.700.691

Informante: brPB26_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
517	1.701.817	EBO:	...vindo não sei d'aonde, não sei se era de...	1.703.815
518	1.704.184	EBO:	...eu sei que chegaram, aí aqui eles ficaram, aqui.	1.707.129
519	1.708.036	EBO:	Era mata, era coisa, aí, não era.	1.709.758
520	1.710.692	EBO:	Eles ficaram aqui, aí daqui ficaram, aí foram...	1.713.942
521	1.716.122	EBO:	...nascendo os filho, criando os filho, já aí os filho foram...	1.719.170
522	1.719.341	EBO:	...casando com outros e tudo, e tudo, e tudo, e aqui só era o Carvalho mesmo, por isso chama Cachoeira dos Carvalho.	1.725.004
523	1.725.303	EBO:	Eu mesmo nasci alivno Condado, Condado é ali.	1.728.111
524	1.729.499	EBO:	E minha família toda é aqui Carvalho, mesmo, essa...	1.732.223
525	1.732.547	EBO:	...essa menina mesmo que ocê tá falando, a de Cida...	1.735.551
526	1.736.384	EBO:	...ela, Aparecida, ela é...	1.738.156
527	1.738.604	EBO:	...nós somos família pertinho.	1.740.184
528	1.740.871	EBO:	Ahn, é Carvalho.	1.742.265
529	1.743.621	EBO:	Eu sou, eu, eu, minha parte por um lado é Carvalho.	1.746.535
530	1.747.016	EBO:	E por a outra é porque meu pai já veio do Ceará, já veio de outra família, veio, casou aqui e j/ já...	1.752.368
531	1.753.971	EBO:	Nós aqui tudo era Carvalho, já acabou-se quase tudo aqui, porque tá pouco, né, os Carvalho.	1.759.015
532	1.759.726	EBO:	Mas era muito.	1.760.923
533	1.761.578	EBO:	Era, aqui tudo era...	1.762.780
534	1.763.339	EBO:	...tudo era dum dono só, tudo era Carvalho, aqui, Cachoeira.	1.766.946
535	1.767.696	EBO:	Aí, ficou com esse nome Cachoeira dos Carvalho, é.	1.771.503